

LITERATURA DE MULHERES NEGRAS COMO DISPOSITIVO PARA A LEI 10.639/03 NO ENSINO DE SOCIOLOGIA

Laiza Vitoria Costa Xavier ¹

Rodrigo Santos Ferreira ²

Núbia Regina Moreira ³

INTRODUÇÃO

A Lei 10.639/2003 estabelece a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-brasileira nas escolas, atualizando o combate ao racismo e valorizando a identidade negra. No entanto, sua efetivação ainda enfrenta desafios, especialmente na escolha de materiais didáticos que contemplem essa perspectiva. A literatura de mulheres negras surge como um dispositivo para garantir uma abordagem mais abrangente ao trazer experiências, memórias e modos de vida da população negra. Diante desse cenário, este trabalho busca analisar como a literatura de mulheres negras pode contribuir para a implementação da Lei 10.639, promovendo um caminho para educação das relações étnico-raciais, além de garantir o aprendizado através do pensamento crítico e da construção de argumentos.

A pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica de obras literárias escritas por mulheres negras, como Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo, além de artigos que discutem a aplicação da Lei 10.639 no ambiente escolar. Desse modo, os estudos analisados demonstram que a inserção da literatura de mulheres negras no ambiente escolar possibilita um ensino mais alinhado à Lei 10.639. Professoras e professores que adotam essas obras, relacionam um maior engajamento das/os alunas/os negras/os que se identificam com as narrativas, e uma maior sensibilização dos alunos não negros para as questões raciais. Além disso, verifica-se que a literatura é um meio eficaz para garantir a ampliação do vocabulário oral, escrito e argumentativo das/os estudantes do ensino médio por meio de discussão de temas como racismo, identidade e ancestralidade.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, laizavit2017@gmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, rsrodrigo130@gmail.com;

³ Professora Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, nubiamoreira@uesb.edu.br;

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este trabalho ancora-se em uma revisão bibliográfica de obras literárias escritas por mulheres negras, como “Quarto de Despejo”, de Carolina Maria de Jesus, e “Ponciá Vicêncio”, de Conceição Evaristo, com o intuito de identificar representações da vivência negra feminina e seus desdobramentos sociais, históricos e culturais. Além disso, serão analisados artigos acadêmicos e documentos oficiais que discutem a aplicação da Lei 10.639/2003 no ambiente escolar, com foco nas práticas pedagógicas, desafios enfrentados pelos educadores e as estratégias de inclusão da literatura afro-brasileira no currículo.

DESENVOLVIMENTO/REFERENCIAL TEÓRICO

Autoras como Bell Hooks (2013) e Nilma Lino Gomes (2017) fundamentam a importância de práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem as identidades negras no ambiente escolar, apontando que a inserção de narrativas marginalizadas contribui para a construção de uma educação emancipadora. A literatura de mulheres negras, como Carolina Maria de Jesus e Conceição Evaristo, ocupa papel central nesse processo, pois oferece vozes que historicamente foram silenciadas, promovendo uma escuta sensível às experiências de exclusão e resistência. Segundo Evaristo (2007), a "escrevivência" – conceito que une escrita e vivência – é uma forma de reivindicação de lugar e memória, tornando-se uma ferramenta potente para a formação crítica dos estudantes. Assim, o uso dessas obras em sala de aula possibilita uma reflexão sobre desigualdades raciais e sociais, ao mesmo tempo em que fortalece a identidade de estudantes negros e amplia o repertório cultural de toda a comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura de mulheres negras se mostra uma ferramenta didática para o ensino da cultura Afro-brasileira, possibilitando uma escolarização comprometida com a redução das disparidades sociais. A inclusão dessas obras no ambiente escolar fortalece a implementação da Lei 10.639 e contribui para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária. Portanto, é fundamental que as políticas curriculares para o ensino médio estejam direcionadas para a

ampliação do acesso a essas produções literárias, bem como promovam a capacitação de professores para trabalhá-las de forma eficaz.

Palavras-chave: Ensino de sociologia, ensino médio; literatura de mulheres negras, lei 10.639/03.

REFERÊNCIAS

BELL HOOKS. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Trad. Ana Luiza Libânio. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

BRAGA, Ana Paula Fonseca; SILVA, Ivanderson Pereira da; MEDEIROS NETO, Raimundo Alves. Literatura Negra na Escola: possibilidades para pensar gênero, raça e classe no ensino de ciências. Revista Ensino em Debate, Fortaleza, v. 2, p. e2024004, 2024. DOI: 10.21439/2965-6753.v2.e2024004. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/16>. Acesso em: 24 mar. 2025.

COENGA, Rosemar Eurico. Literatura, Ensino e Multiculturalismo: Escritoras Negras em Sala de Aula. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 141–146, 2019. DOI: 10.17921/2447-8733.2019v20n2p141-146. Disponível em: <https://revistaensinoeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/6263>. Acesso em: 24 mar. 2025.

EVARISTO, Conceição. Da grafia-desenho de minha mãe à escrita toda nossa. In: DUARTE, Constância Lima; HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Orgs.). Escritoras brasileiras do século XX. Rio de Janeiro: Rocco, 2007. p. 173–181.

EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. 5. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. Rio de Janeiro: Pallas, Fundação Biblioteca Nacional, 2014.

GOMES, Nilma Lino. Pedagogia decolonial: práticas pedagógicas insurgentes em contextos periféricos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2019.

Lei 10.639/03 – 20 anos. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2023/janeiro/lei-10-639-03-2013-20-anos>.